

# NOVAS LOCALIDADES DE LENHOS FÓSSEIS DO PERMIANO NO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.

CARLA KLEIN<sup>1</sup> & EDIO-ERNST KISCHLAT<sup>1</sup>

1. CPRM/SGB - Pesquisador em Geociências SUREG-PA

[carla.klein@cprm.gov.br](mailto:carla.klein@cprm.gov.br), [edio.kischlat@cprm.gov.br](mailto:edio.kischlat@cprm.gov.br)

**RESUMO:** Tratando-se de lenhos fósseis silicificados no Rio Grande do Sul, há décadas são reconhecidos importantes registros de “florestas petrificadas” nos municípios de Santa Maria, São Pedro do Sul e Mata, de ocorrência no Mesozóico. Constituídas predominantemente por coníferas, essas florestas foram vinculadas a diferentes associações de madeiras petrificadas. Com o mapeamento geológico realizado pela CPRM nas Folhas Bagé, Aceguá e Passo São Diogo, na escala 1:100.000, foram encontradas novas localidades com lenhos fósseis no extremo sul do Rio Grande do Sul, do período Permiano. Essas exposições de fragmentos de lenhos e troncos fósseis como registro paleontológico na região não são novos, porém as localidades os são. Além disto, foram encontrados em unidades estratigráficas distintas, a saber: Formação Irati e Formação Rio do Rasto (Grupo Passa Dois, Permiano da Bacia do Paraná). A Formação Irati consiste da sucessão de argilitos e folhelhos pretos betuminosos e não betuminosos intercalados por camadas de rochas carbonáticas (calcarenitos e calcilutitos), conhecida pela fauna fóssil diversificada, constituída por répteis *Mesosauru brasiliensis*, *Stereosternum tumidum* e *Brazilosaurus sampauloensis*, restos de peixes (escamas, dentes e fragmentos ósseos), carapaças de crustáceos, além de foraminíferos, ostrácodes, braquiópodes e também restos vegetais. Na Folha Bagé foi localizado somente um fragmento de lenho fóssil na camada carbonática (calcilutito) da Formação Irati e este substituído por carbonato. A Formação Rio do Rasto apresenta na sua base, pelitos e arenitos variegados, cores avermelhadas de rosa a cinza claro, com dominância de camadas tabulares e lenticulares (Membro Serrinha). Na parte média e superior, passam progressivamente a dominar as geometrias lenticulares e arenosas (Membro Morro Pelado). Esta unidade, na localidade denominada de “Tronco no Pasto” no interior da Fazenda Santa Maria, na Folha Bagé, apresenta restos de uma árvore de significativo porte, compreendendo as bases das raízes e troncos dispersos pelo campo. Na Folha Aceguá, a localidade denominada de “Tronco na Estrada” apresenta um tronco de aproximadamente 4 metros de comprimento disposto transversalmente no pavimento de uma estrada secundária. Na Folha Passo São Diogo ocorre registro significativo de vários troncos fósseis de várias dimensões distribuídos aleatoriamente em um afloramento. Todos estes troncos e lenhos fósseis ainda não foram identificados taxonomicamente. Existe a possibilidade desses últimos troncos e lenhos estarem relacionados à transição entre as Formações Teresina e Rio Rasto.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO IRATI, FORMAÇÃO RIO DO RASTO, LENHOS FÓSSEIS, PERMIANO.